

PREFEITURA MUNICIPAL DE CROATÁ Gabinete da Prefeita



Lei Nº 226/2006

CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DO IDOSO – CMDI E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Prefeita Municipal de Croatá, no uso das atribuições legais:

DECRETA.

Art. 1º - Fica instituído o Conselho Municipal dos Direitos do Idoso, como órgão consultivo, deliberativo de promoção, proteção e defesa do idoso, com observância dos princípios e diretrizes estabelecidas pela Lei Federal n.º 8.842 de 04 de Janeiro de 1994.

PARÁGRAFO ÚNICO – O Conselho Municipal dos Direitos do Idoso é vinculada a Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Social.

Art.2º - O Conselho Municipal dos Direitos do Idoso reger-se-á pelo disposto nesta Lei, pelo que dispuser o seu Regimento interno, e pelas outras disposições legais que lhe forem aplicáveis.

Art. 3° - Compete ao Conselho dos Direitos do Idoso:

I – formular política de promoção, proteção e defesa dos direitos do idoso, bem como controlar e fiscalizar a sua execução;

 II – acompanhar e avaliar a proposta orçamentária do município, no que se refere ao atendimento dos direitos do idoso, indicando modificações necessárias;

 III – estabelecer prioridades de atuação e critérios para a utilização dos recursos, programas e ações de Assistência ao idoso;

 IV – acompanha a concessão de auxílios e subvenções a entidades particulares, atuantes no atendimento do idoso

V - zelar pela efetivação da descentralização político- administrativa e da participação popular, por meio de organizações representativas, nos planos e programas de atendimentos aos direitos do idoso;

VI – propiciar apoio técnico a órgãos municipais e entidades não-governamentais, no sentido de tornar efetivos os princípios, as diretrizes e os direitos que venham a ser estabelecidos no Estatuto do Idoso;

VII – promover proteção jurídico-social do idoso;

VIII – oferecer subsídios ou fazer proposições ao Prefeito objetivando aperfeiçoamento a legislação pertinente a política do idoso;





Estado do Ceará PREFEITURA MUNICIPAL DE CROATÁ Gabinete da Prefeita



1º 2º3ª edição

IX - promover campanhas de opinião pública sobre os direitos assegurados ao idoso, bem como incentivar e apoiar a realização de eventos, estudos e pesquisas no campo do idoso;

X - receber, apreciar e manifestar-se sobre as denúncias e queixas formuladas a respeito dos direitos do idoso;

XI – elaborar e aprovar o seu Regimento Interno;

XII – aprovar, de acordo com os critérios estabelecidos em seu Regimento Interno. o cadastramento de entidades de defesa ou atendimento aos direitos do idoso:

XIII – exercer outras atividades regulares que objetivem a promoção, proteção e defesa dos direitos do idoso:

Art. 4° - O Conselho Municipal dos Direitos do Idoso será integrado por membros titulares, e respectivos suplentes, compreendendo representantes dos seguintes órgão e entidades?

I-De Órgãos ou Entidades Governamentais (OG's):

- a) 01 (um) representante da Secretaria de Ação Social ou órgão equivalente:
- b) 01 (um) representante da Secretaria de Educação:
- c) 01 (um) representante da Secretaria de Saúde;
- d) 01 (um) representante da Secretaria de Finanças e outras Secretarias.
- II De Órgão ou Entidade não Governamentais (ONG's):
- a) representante de entidades escolhidos, por voto direto, pelo fórum do idoso, dentre aquelas reconhecidas no âmbito municipal pelo trabalho que vêm desenvolvendo em defesa dos direitos do idoso.
- Art. 5° Os Membros titulares do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso. e respectivos suplentes, serão indicados a Secretária Municipal de Ação Social, e nomeados pela Prefeita Municipal, devendo a indicação observar a seguinte forma:
 - pelos titulares dos respectivos órgãos, de livre escolha no caso dos órgãos entidades governamentais;
 - pelos Presidentes ou titulares das entidades nãogovernamentais, após livre escolha pela respectiva entidade.

PARÁGRAFO ÚNICO - A indicação dos membros do Conselho, a que se refere este artigo, deve ser efetuado até o décimo dia útil do mês subsequente ao da publicação desta Lei.





Estado do Ceará PREFEITURA MUNICIPAL DE CROATÁ Gabinete da Prefeita



1º 2º3ª edição

- **Art. 6º** Os Conselheiros titulares e os suplentes dos órgãos e entidades governamentais serão nomeados para um mandato que não poderá ser superior a 02 (dois) anos, podendo, no entanto, ser destituídos a qualquer tempo, permitindo uma recondução por igual período.
- Art. 7º Os Conselheiros titulares e os suplentes representantes das entidades não-governamentais serão nomeados para um mandato que não poderá ser superior a 02 (dois) anos, permitida uma recondução por igual período.
- Art. 8º A Presidência e Vice-Presidente do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso-CMDI, caberão aos membros que forem escolhidos pelos seus integrantes, por maioria absoluta de votos, para um mandato de 02 (dois) ano, podendo ser reconduzidos por igual período.
- Art. 9º O desempenho da função de membros do Conselho Municipais dos Direitos do Idoso-CMDI, será considerado como serviço relevante prestado ao município e não terá qualquer tipo de remuneração.
- Art. 10° O Conselho Municipal dos Direitos do Idoso contará com uma Secretária Executiva, que desenvolverá as atividades técnicas e administrativas.
- Art. 11º As normas de funcionamento e atuação do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso, e da sua Secretária Executiva, serão disciplinadas em seu Regimento Interno, que deverá ser por Resolução do Conselho, no prazo de 60 (sessenta) dias.
- Art. 12º As atividades de apoio administrativo, necessárias ao desempenho dos trabalhos, relativos ao funcionamento e atuação do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso, e da sua Secretária Executiva, serão prestada pela Secretaria Municipal de Ação Social.
- Art. 13º Para atender as despesas necessárias à instalação, manutenção e operacionalização do Conselho Municipal dos Direitos e Proteção do Idoso fica o Poder Executivo autorizado a abrir, no Orçamento do município o fundo Municipal do Conselho Municipal dos Direitos e Proteção do Idoso, observando o disposto no Art. 43 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.
 - Art. 14º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.
 - Art. 15° Revogam-se as disposições em contrário.

Paço da Prefeitura Municipal de Croata-Ce, 01 de junho de 2006.

Aurineide zerra de Sousa Pontes PREFEITA MUNICIPAL